

Clipping Diário

TJPI



22.09.2017



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 GRAUS	22.09.2017	-	BASTIDORES

Jornalista Marcos Melo manifesta interesse no Caso Idepí em meio a repercussão

O diretor do Portal Política Dinâmica, jornalista Marcos Melo, manifestou interesse em passar a cobrir o Caso Idepí.

Ao tratar sobre a derrubada da censura pelo ministro Edson Fachin, imposta ao Portal 180 pela juíza Lygia Sampaio, Melo disse que a briga não era do 180, era do jornalismo como um todo.

Comentou na [publicação pública](#) de [Apoliana Oliveira](#)



Marcos Melo Parabéns por comprar uma briga que não é do 180, é do jornalismo.

De já, garanto que também vamos atrás desse assunto!

1 respostas · 2 · na quarta-feira



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
180 GRAUS	22.09.2017	-	POLÍTICA

'Vitória para toda a mídia piauiense', diz Arimateia sobre derrubada de censura ao 180

Jornalista editor do Portal AZ lembra que denúncias contra empreiteiro iniciaram ainda em 2009, no seu site

O jornalista Arimateia Azevedo destacou na manchete do Portal AZ, do qual é editor-chefe, a decisão do ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, que cassou uma liminar expedida pela justiça no Piauí que impunha censura ao portal **180graus**. "Representa uma vitória para toda a mídia piauiense", diz em texto publicado nesta tarde de quinta-feira (21/09).

Na matéria, destaca que ainda em 2009, o empresário Gustavo Macêdo - empreiteiro proprietário da Caxé - já era alvo de denúncias do seu portal de notícias, sobre a prática de nepotismo, à época. O empresário é o mesmo que acionou o **180** na justiça, para impedir que seu nome e sua empresa fossem citados em matérias jornalísticas envolvendo o que ficou conhecido como Caso Idepí.

Em seu texto, Arimateia diz que a narrativa jurídica construída tenta enquadrar o hoje jornalista do **180**, Rômulo Rocha, como perseguidor de uma ex-namorada, a atual esposa do empreiteiro Gustavo Macêdo. O jornalista aponta que tal tentativa contra o repórter "possui de cara alguns furos".

Para explicar, recorda a decisão do então ministro Joaquim Barbosa, que pedia a exoneração da esposa do empreiteiro, dos quadros do Tribunal de Contas do Estado. Gustavo é sobrinho legítimo de Sabino Paulo, ex-conselheiro da Corte de Contas, o que implicava no enquadramento de sua esposa à Súmula Vinculante nº 13, que veda a prática de nepotismo.

O caso foi denunciado em 2009, segundo Ari, por "matérias que pertencem à linha editorial do Portal AZ", que em ação na justiça foram atribuídas a Rômulo Rocha. "Só que as publicações pertencem a jornalistas desse portal, que à época noticiavam casos de nepotismo como advento das consequências da edição da Súmula Vinculante Nº 13", diz o editor do AZ.

A tentativa de atribuir a autoria destas matérias a Rômulo seria uma forma de lhe implicar, pelo relacionamento que tivera com atual esposa do empreiteiro, porém findou há 12 anos. "(...) quase 8 anos da data de publicação dessas matérias feitas por esse portal. E só agora, depois que é noticiado um amplo caso de supostos desvios de recursos públicos no Instituto de Desenvolvimento do Piauí (IDEPÍ), é que a narrativa de perseguição é construída e trazida à tona envolvendo delegacias e a justiça", questiona Arimateia.

Na matéria o editor do AZ remonta ainda todo o histórico envolvendo a esposa do empreiteiro, a decisão do Supremo contra ela em 2009, o processo recente contra o **180graus** e a derrubada da censura imposta pela juíza Lygia Sampaio.

Vitórias da imprensa do Piauí

O Portal AZ também recentemente obteve vitória no Supremo Tribunal Federal, quando, há dois anos, o ministro Celso de Melo derrubou liminar do juiz da 9ª Vara Cível, Antônio Soares Santos, que impedia o site de divulgar informações sobre o assassinato da estudante Fernanda Lages, morta em 2011, e sobre o engenheiro Jivago Castro. O ministro entendeu o caso de censura ao AZ como "clara transgressão" ao comando da decisão proferida pelo Supremo, com efeito vinculante, na ADPF 130.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
PORTAL AZ	22.09.2017	-	ARIMATÉIA AZEVEDO

Ato de exceção

A censura imposta pela justiça piauiense e, graças aos céus, derrubada pelo STF, tem muita relação com matérias divulgadas no Portal AZ, anos atrás.

O personagem das reportagens de Rômulo Rocha de hoje, sobre supostos negócios escusos com o governo, é o mesmo que teve que ser afastado de cargo no TCE por prática de nepotismo.

Censura/Fernanda

Felizmente, ministros de tribunais superiores tem mostrado aos magistrados de tribunais dos Estados que na democracia não se pratica censura a jornalista.

Há dois anos, o ministro Celso de Melo tirou a mordça que um juiz colocou no Portal AZ para não falar mais no cruel, covarde e frio assassinato da estudante Fernanda Lages.

Bela lição

Quando concedeu Habeas Corpus tirando este jornalista da prisão, por conta de uma chicana jurídica bem orquestrada dentro do TJ-PI, em 2005, o então presidente do STJ, Edson Vidigal escreveu:

“Prender jornalistas; censurar redações; apreender jornais, livros, revistas; tirar rádios do ar, portais ou televisões só configura violação ao direito da sociedade à informação. A sociedade tem o direito de ser bem informada. Se essa informação não é de boa qualidade a própria sociedade a rejeita, a recusa, a condena”.

Reduz tudo

Nem bem o governador anunciou o aperto de cinto no governo, seu mais virulento opositor, o deputado Robert Rios, correu para preparar um projeto propondo redução do tamanho das despesas do Estado atingindo todos os Poderes.

Os cortes

Rios quer, por exemplo, que se corte 30% dos cargos comissionados. 30% de quem ganha mais de 20%, 20% de quem ganha mais de R\$ 15 mil e 10% de quem ganha mais de R\$ 10 mil.

Do Executivo, Executivo e Judiciário.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
OITO MEIA	22.09.2017	-	NOTÍCIAS

Presidência do TJ-PI recebe minuta da reforma de Juizados da Infância e Adolescência

O presidente do TJ-PI recebeu cópia da minuta do projeto que seguirá para a Comissão de Cidadania e Justiça da Assembleia Legislativa, tratando das reformas nas estruturas do 1º e 2º Varas da Infância e Adolescência na Capital

O presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí, desembargador Erivan Lopes recebeu em seu gabinete na manhã desta quinta-feira (21/09), a juíza titular da 1ª Vara da Infância e Adolescência, Maria Luiza Moura Mello e Freitas, acompanhada do deputado Francis Lopes (PRP).

O presidente do TJ-PI recebeu cópia da minuta do projeto que seguirá para a Comissão de Cidadania e Justiça da Assembleia Legislativa, tratando das reformas nas estruturas do 1º e 2º Varas da Infância e Adolescência na Capital.

A juíza Maria Luiza Moura Mello e Freitas salientou a importância das reformas, que buscarão trazer mais agilidade e efetividade no acolhimento aos menores, além de reforço no setor psicossocial. “Por ter natureza especializada, a Justiça da Infância e Juventude deve funcionar com a indispensável dotação de cargos e funções que lhe são constitutivas”, explicou a juíza. “Assim, se faz preciso reestruturar as Varas para contemplar de corpo Técnico Setores tais como Núcleos de Apoio às Varas da Infância e Juventude, Setor de Adoção, Setor de Cadastros e Fiscalização, Coordenadoria Estadual Judiciária da Infância e Juventude”.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
TERESINA DIÁRIO	22.09.2017	-	

Jornalista vai a júri pela morte de travesti

O jornalista Luís Antunes será julgado pela morte de Makelly Castro, fato ocorrido em 2014, na zona Sul de Teresina

Está confirmado para o dia 5 de outubro, próximo, na 2ª Vara do Tribunal do Júri da comarca de Teresina, o julgamento do jornalista e ex-professor universitário, Luís Augusto Antunes que foi denunciado pelo Ministério Público como acusado de autoria do assassinato do travesti Marciel Batista Ismael Sousa, a “Makelly Castro”.

“Makelly Castro” foi encontrada morta na manhã do dia 18 de julho de 2014, no Distrito Industrial, na zona sul de Teresina. Estava apenas de calcinha e de acordo com os laudos dos exames feitos no Instituto de Medicina Legal – IML, apresentava sinais de enforcamento.

Na época do crime, a então procuradora geral do Ministério Público, Zélia Saraiva designou o promotor Ubiraci Rocha para acompanhar o caso. Testemunhas foram ouvidas e aparelhos eletrônicos, como notebook e celulares, de Makelly foram apreendidos para perícias.

De acordo com o delegado Higgs Martins, o jornalista também é acusado de agredir a transexual, Brenda Vitória, em julho de 2014, no centro de Teresina.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O DIA	22.09.2017	4	ARIMATÉIA AZEVEDO

Ato de exceção

A censura imposta pela justiça piauiense e, graças aos céus, derrubada pelo STF, tem muita relação com matérias divulgadas no Portal AZ, anos atrás. O personagem das reportagens de Rômulo Rocha de hoje, sobre supostos negócios escusos com o governo, é o mesmo que teve que ser afastado de cargo no TCE por prática de nepotismo.

Censura/Fernanda

Felizmente, ministros de tribunais superiores tem mostrado aos magistrados de tribunais dos Estados que na democracia não se pratica censura a jornalista. Há dois anos, o ministro Celso de Melo tirou a mordada que um juiz colocou no Portal AZ para não falar mais no cruel, covarde e frio assassinato da estudante Fernanda Lages.

Bela lição

Quando concedeu Habeas Corpus tirando este jornalista da prisão, por conta de uma chicana jurídica bem orques-



Wellington Dias vê, agora, que a crise chegou ao Piauí. Anuncia paralisação de obras

trada dentro do TJ-PI, em 2005, o então presidente do STJ, Edson Vidigal escreveu: "Prender jornalistas; censurar redações; apreender jornais, livros, revistas; tirar rádios do ar, portais ou televisões só configura violação ao direito da sociedade à informação. A sociedade tem o direito de ser bem informada. Se essa informação não é de boa qualidade a própria sociedade a rejeita, a recusa, a condena".

Fundo do poço

Wellington Dias, finalmente, anunciou que vai parar obras.

Alega que os cofres estão vazios. O governador deveria avançar mais: cortar cargos, principalmente os que criou recentemente.

Reduz tudo

Nem bem o governador anunciou o aperto de cinto no governo, seu mais virulento opositor, o deputado Robert Rios, correu para preparar um projeto propondo redução do tamanho das despesas do Estado atingindo todos os Poderes.

Os cortes

Rios quer, por exemplo, que se corte 30% dos cargos comissionados. 30% de quem ganha mais de 20%, 20% de quem ganha mais de R\$ 15 mil e 10% de quem ganha mais de R\$ 10 mil. Do Executivo, Executivo e Judiciário.

Própria carne

O deputado Robert Rios quer que se corte na Assembleia Legislativa 30% dos salários dos deputados e retire todas as vantagens. Até do pessoal de gabinete.

Expressas

Teresina conquista medalhas em Olimpíada de Astronomia. Os alunos conquistaram 108 medalhas, sendo 23 de ouro, 47 de prata e 38 bronze.

Em fase de terraplanagem, Avenida Rossini Morada terá 1.180 metros. Via deve proporcionar economia de tempo e beneficiará comunidade na zona Leste.

Ponte Estaiada tem iluminação especial em homenagem às vítimas do México. As luzes da cor vermelha serão mantidas até domingo.